











ISSN: 1806-549X

IMPACTOS DO POVOAMENTO DA COMUNIDADE DA MUTUCA EM TAIOBEIRAS – MG

Autores: NAYARA DIAS DE ASSIS, RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA

IMPACTOS DO POVOAMENTO DA COMUNIDADE DA MUTUCA EM TAIOBEIRAS – MG

Os chacreamentos, ou, parcelamento de solo nas áreas rurais vêm sendo crescentes na última década. Onde cada vez mais pessoas buscam ter um local de descanso afastado das áreas urbanas constituindo uma segunda residência no qual possa ter maior contato com a natureza, uma fuga para lazer, além do desfruto de maior espaço, e menor contato possível com os desconfortos provocados pelas áreas urbanas. Dentro deste deslocamento de pessoas, sendo apenas em finais de semana, ou também, em casos de mudancas definitivas de moradias de localidade urbanas para rurais, traz em questão conceitos como êxodo urbano e rurbanização, que provocam interações socioambientais significativas. A migração pendular e sazonal de pessoas, antes em áreas urbanas, para as áreas rurais, induz a várias situações de impactos sociais e ambientais que podem ser diretos ou indiretos, tais como: desmatamento de plantas nativas para dar lugar a construção de casas, quadras e piscinas, introdução de alimentos industrializados e aparelhos eletrônicos, poluição sonora e luminosa, torna-se também um atrativo para empreendimentos voltados a exploração dos recursos naturais. Tendo em questão o processo de rurbanização, conceito que traz a analise da transformação do meio rural, a partir das influências urbanas. Com isto, parte da analise deste trabalho, compreender os impactos do povoamento da comunidade rural da Mutuca, no município de Taiobeiras - MG. Tende como objetivo perceber e compreender o quanto o processo de chacreamento ocorrido na localidade, provocou mudanças das características físicas e sociais desta área. Trazendo desta forma uma reflexão dos impactos ambientais e físicos ocorrente na comunidade da Mutuca, a partir de entrevista realizada com moradores mais antigos e lideres comunitários, coleta de dados geográficos, fotográficos, sensoriamento remoto e, consulta em bibliográfias que citam de forma objetiva os conceitos citados. Assim obteve com a pesquisa um olhar amplo sobre os impactos socioambientais na comunidade. Onde percebe ao mesmo tempo em que houve pontos positivos, como um reflorestamento com plantas nativas e outras, diante uma região de monocultura do eucalipto, houve também pontos negativos, como o aumento da violência e da poluição, além do consumo de água e transito nas vias de ligação a comunidade. Com a pesquisa realizada, foi observado os impactos que um chacreamento pode causar, e o quanto o processo de rurbanização vem sendo crescente diante este fenômeno social da migração inversa, da cidade para o campo.